

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE PRODUÇÃO DA PECUÁRIA DE CORTE EM SISTEMAS DE CRIA E RECRIA-ENGORDA DE 2017 A 2023 E A COMPARAÇÃO COM OS VALORES RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

EVOLUTION OF PRODUCTION COST OF BEEF CATTLE IN REARING AND REARING-FATTENING SYSTEMS FROM 2017 TO 2023 AND COMPARISON WITH THE VALUES RECEIVED BY PRODUCERS

Autor(es): Mariana Santos Gera¹; Luiz Gustavo Susumu Tutui²; Giovanni Giorgi Crnkovic Penazzi³

Filiação: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (CEPEA-ESALQ/USP)

E-mail: marianagera@usp.br¹; luiz.tutui@cepea.org.br²; giovanni.penazzi@cepea.org.br³

Grupo de Trabalho (GT): 1. Mercados agrícolas e comércio exterior

Resumo

Na pecuária, o custo de produção representa tudo que é gasto pelo produtor para a geração de um determinado produto animal. O conhecimento do seu valor é imprescindível, uma vez que ele tem influência direta na rentabilidade do trabalho realizado. A partir disso, o presente trabalho comparou a evolução do Custo Operacional Total (COT) da pecuária de corte brasileira e o Índice de Preços ao Produtor de Pecuária (IPPA-Pecuária) do Cepea/Esalq-USP entre os anos de 2017 e 2023, buscando avaliar se houve ou não rentabilidade na atividade. Fundamentado nisso, os dados analisados permitiram identificar quanto efetivamente o produtor de gado de corte gasta ao longo de sua produção e quanto ele ganha com a venda do seu produto. Dessa maneira, no período considerado, foi observado que o pecuarista de corte manteve sua atividade rentável, caracterizada pelo crescimento superior dos valores do IPPA-Pecuária em relação com o COT.

Palavras-chave: pecuária de corte; custo de produção; preços ao produtor; cria; recria-engorda

Abstract

In livestock farming, production cost represents all expenses incurred by the producer to generate a particular animal product. Knowledge of its value is essential as it has a direct influence on the profitability of the work performed. Based on this, this study compared the evolution of the Operational Cost (COT) of Brazilian beef cattle farming and the Producer Price Index (IPPA) of Cepea/Esalq-USP from 2017 to February 2023, seeking to evaluate whether there was profitability in the activity or not. Therefore, the analyzed data allowed identifying how much the beef cattle producer actually spends throughout their production and how much they earn from selling their product. Thus, during the considered time period, it was observed that the beef cattle farmer kept their activity profitable, characterized by the superior growth of IPPA compared to the COT.

Key words: beef cattle farming; production cost; producer prices; rearing; rearing-fattening

1. Introdução

A bovinocultura de corte é uma das principais atividades agrícolas para a economia brasileira. Em 2021, esse setor foi responsável por 3% de todo o volume de exportações do Brasil (ABIEC, 2022). Assim, destaca-se sua importância como objeto de estudo dentro da ótica econômica.

Com base nisso, entra em evidência um fator fundamental para a análise econômica de atividades produtivas: o custo de produção. Este é definido pelo total de despesas realizadas pela empresa com a utilização da combinação mais econômica dos fatores, por meio da qual é obtida uma quantidade de produção (VASCONCELLOS e GARCIA, 2008).

Fundamentalmente, é a partir do conhecimento dos custos de produção que são realizadas as decisões, a precificação, o controle de gastos, a melhoria da eficiência e o

planejamento financeiro de gestores públicos e privados. Portanto, visando o estudo econômico da bovinocultura de corte, como supracitado, é essencial que se conheça seu custo produtivo.

Durante os últimos anos o custo da produção de bovinos de corte aumentou consideravelmente no país. Essa variação se refletiu diretamente no preço da carne bovina oferecida no mercado interno, que vem apontando valores significativamente altos no mesmo período.

Dessa maneira, o presente estudo buscou responder à questão elaborada, realizando a comparação entre os custos de produção da pecuária de corte e os preços recebidos pelos produtores. Os dados utilizados pela pesquisa referem-se ao período de 2017 a 2023 e a produção considera os sistemas de cria e recria-engorda.

2. Metodologia

O presente trabalho baseou-se nos dados processados através da parceria entre a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária no Brasil (CNA) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ-USP), o Projeto Campo Futuro. Esse projeto é responsável pelo levantamento de dados primários da agropecuária nacional através de uma avaliação qualitativa das informações. Fundamentalmente, sua metodologia consiste no mapeamento de propriedades chamadas de “típicas” ou modais, através de pesquisa de grupo focal (CNA, 2023).

Os dados aqui apresentados foram levantados entre janeiro de 2017 e fevereiro de 2023, período de disponibilidade dos dados do estudo de grupo focal, e considera 13 estados da União (Acre, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins), representando a média Brasil.

As informações de custos de produção pecuários aqui trabalhadas têm origem a partir de dois diferentes sistemas de produção: de cria e de recria-engorda; O primeiro tem como objetivo principal o desenvolvimento e saúde adequados de animais jovens, que busca a produção de bezerros de qualidade e que posteriormente são destinados à engorda (NRC, 1996). O segundo consiste em duas fases distintas. A recria objetiva o desenvolvimento dos animais da cria, melhorando a conformação corporal e o preparo para a fase de engorda. Essa última compreende uma dieta de alta energia, que visa o ganho de peso e disposição de gordura na carcaça. (PIRES et al., 2011).

A partir do objetivo do trabalho em comparar a evolução do COT da pecuária de corte e o IPPA-Pecuária, surgiu-se a necessidade de fixar a base de ambos para a análise. Portanto, com dezembro/2016 como base 100, todas as variações mensais foram transformadas em termos percentuais. Fundamentado nisso, permitiu-se a comparação das duas variáveis.

3. Resultados e discussão

A análise comparativa entre o COT indexado dos sistemas de cria e de recria-engorda, e o IPPA-Pecuária, com base fixada em dezembro de 2016 (Figura 1) permite observar que, apesar da variação superior do IPPA-Pecuária ao final do período, ao longo de 2021 e início de 2022, o índice de custo de produção de recria-engorda esteve acima do IPPA-Pecuária, representando um período de possível rentabilidade negativa para a atividade.

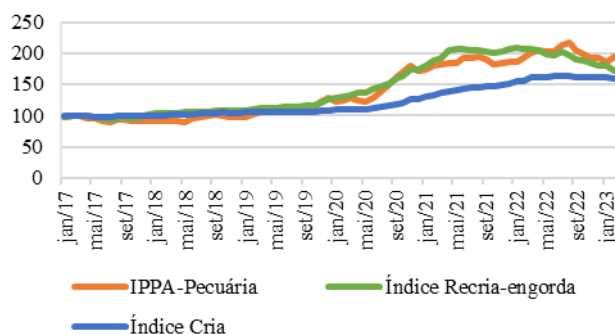


Figura 1: Evolução dos custos indexados de COT de cria, COT de recria-engorda do IPPA-Pecuária entre janeiro de 2017 e fevereiro de 2023.

Fonte: Cepea, 2023. Elaborado pelos autores.

Tabela 1: Variação percentual do IPPA-Pecuária, COT de cria e COT de recria-engorda entre janeiro de 2017 e fevereiro de 2023

Índice	jan/17	fev/23	%
COT cria	99,87	160,33	60,54%
COT recria-engorda	97,53	172,56	76,93%
IPPA-Pecuária	97,11	195,52	101,34%

Fonte: Cepea, 2023. Elaborado pelos autores.

Foi observado que a variação percentual do IPPA-Pecuária (101,34%) foi maior que a dos dois índices de custo de produção, cria (60,54%) e recria-engorda (76,93%) entre janeiro de 2017 e fevereiro de 2023. Através disso, tem-se um indicativo de que o preço recebido pelo produtor variou acima dos seus custos de produção no período analisado, sendo possível inferir que os valores arrecadados da pecuária de corte brasileira podem ter superado o forte aumento nos custos de produção desse setor (Tabela 1), indicando sua eventual rentabilidade. Além disso, analisando os dois sistemas de produção, se observa que o custo dos sistemas de recria-engorda teve aumento superior ao custo dos sistemas de cria. Diante disso, elenca-se dois possíveis fatores que contribuíram para esse cenário: o custo da dieta e o custo de reposição.

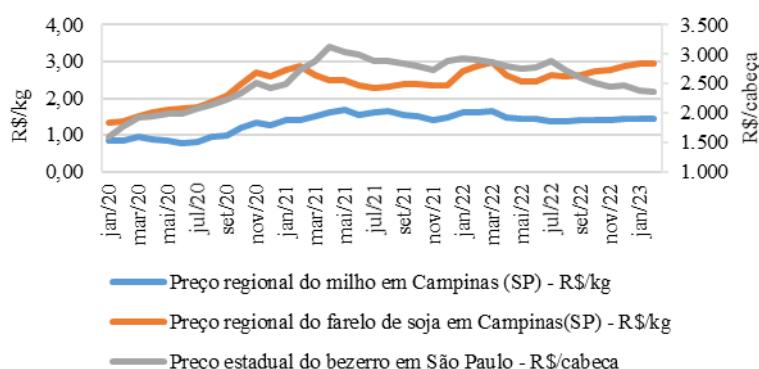


Figura 2: Evolução dos preços regionais do milho e do farelo de soja em Campinas (SP) e do bezerro em São Paulo entre janeiro de 2020 e janeiro de 2023

Fonte: Cepea, 2023. Elaborado pelos autores

Durante os anos pandêmicos (2020 e 2021), se observa no gráfico que houve o aumento do preço dos grãos. A valorização do dólar em relação ao real, quebra da safra de milho pela falta de chuvas e problemas na cadeia causados pelas restrições da pandemia foram eventos que contribuíram para esse contexto, que se refletiu em um maior custo das rações.

Ademais, a alta no preço bezerro no início de 2022 explicada por um ciclo que se iniciou com má qualidade de pastagens devido às condições climáticas, o que aumentou os custos dos sistemas de cria e com isso desestimulou o investimento nessa atividade. Desta maneira, houve uma menor oferta de bezerros no mercado, contribuindo ao aumento do seu preço.

Para identificar a relação dos gastos de ração e reposição com a evolução do custo de produção da pecuária de corte, foram realizados testes estatísticos de correlação: coeficiente de correlação de Pearson e regressão linear entre os índices de custo de produção e os respectivos grupos de insumos: dieta e reposição. O primeiro representa quase exclusivamente o gasto com rações e ingredientes para ração, e o segundo, o gasto com a compra de bezerros.

Nos sistemas de cria e recria-engorda, o grupo dieta mostrou relação forte com as variações nos custos de produção, sendo ainda mais forte, nas duas análises realizadas, com o índice de recria-engorda, confirmando a possível maior influência do aumento do preço dos grãos no sistema. Além disso, quanto ao grupo reposição, exclusivo do sistema de recria-engorda, é observada uma correlação altíssima entre o preço desse insumo e as variações no COT (Tabela 2). Portanto, há uma possível evidência de que os preços do bezerro influenciam fortemente os custos do sistema de recria-engorda, podendo explicar porque os custos desse sistema superam os de cria.

Tabela 2: Medidas de correlação entre os índices de custo de produção cria e recria-engorda com os respectivos grupos dieta.

	ρ de Pearson	R^2
COT cria - dieta	0,9682	0,9375
COT recria e engorda - dieta	0,9780	0,9564
COT recria e engorda - reposição de animais	0,9941	0,9883

Referências Bibliográficas

- ABIEC. **Beef Report** 2022. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes, São Paulo, 2022.
- VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. A. **Fundamentos de Economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). **Nutrient requirements of beef cattle**. 7th ed. Washington, D.C.: National Academies Press, 1996. 242 p.
- PIRES, A. V. et al. **Sistema de produção de bovinos de corte no Brasil**. In: SIMPÓSIO SOBRE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE, 4., 2011, Viçosa. Anais... Viçosa: UFV, 2011. p. 13-28
- CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Projeto Campo Futuro**. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/projetos-e-programas/campo-futuro>. Acesso em: 21 mar. 2023